



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA  
QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS E DAS COMUNIDADES  
TRADICIONAIS**



**FUNDAÇÃO**  
**renova**

**Março 2019 - Maio 2019**

SUMÁRIO

<b>PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS .....</b>	<b>8</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos Indígenas .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 Status do Abastecimento de água potável por Povos e respectivos Territórios Indígenas .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1.1 Krenak .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território indígena/aldeia .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.1 Krenak .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.2 PMQACH - Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH) .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.2.1 Krenak .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.2.2 Tupiniquim-Guarani .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos e limítrofes às terras indígenas – água bruta disponível   PMQQS – Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3.1 Krenak .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3.2 Tupiniquim-Guarani .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas .....</b>	<b>12</b>
<b>2 Programa de Atendimento Financeiro aos Povos Indígenas .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Status dos Acordos .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.1 Krenak .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.2 Tupiniquim-Guarani .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Ações realizadas- março a maio de 2019 .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.1 Krenak .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.2 Tupiniquim Guarani .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 Cronograma de atividades vinculadas às negociações dos acordos indígenas, sempre que o período de renovação estiver próximo .....</b>	<b>15</b>
<b>3 Ações de Bovinocultura .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Status das Ações de Bovinocultura .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.1 Krenak .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.2 Tupiniquim Guarani .....</b>	<b>15</b>
<b>4 Programa de Proteção Social para Terras Indígenas – TIs .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios .....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Ações Realizadas .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Ações a serem realizadas .....</b>	<b>16</b>
<b>4.4 Indicadores/Grandes Números .....</b>	<b>17</b>

<b>4.5</b>	<b>Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs</b>	17
<b>4.6</b>	<b>Cronograma de execução das ações</b>	18
<b>5</b>	<b>Programa de Saúde para Terras Indígenas</b>	19
<b>5.1</b>	<b>Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b>	19
<b>5.2</b>	<b>Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre</b>	19
<b>5.3</b>	<b>Ações a serem realizadas – Próximas entregas</b>	19
<b>5.4</b>	<b>Indicadores/Grandes Números</b>	19
<b>5.5</b>	<b>Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais</b>	19
<b>5.6</b>	<b>Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre</b>	19
<b>6.1</b>	<b>Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b>	20
<b>6.1.1</b>	<b>Tupiniquim Guarani</b>	20
<b>6.1.2</b>	<b>Ações Realizadas</b>	20
<b>6.1.3</b>	<b>Ações a serem realizadas</b>	20
<b>6.1.5</b>	<b>Indicadores/Grandes Números</b>	21
<b>7</b>	<b>Estudo do Componente Indígena (ECI) por Povos e Respective Territórios</b>	21
<b>7.1</b>	<b>Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b>	21
<b>7.1.1</b>	<b>Krenak</b>	21
<b>7.1.2</b>	<b>Tupiniquim Guarani</b>	21
<b>7.1.2.1</b>	<b>Ações Realizadas do ECI</b>	22
<b>7.1.2.2</b>	<b>Ações a serem realizadas</b>	23
<b>7.1.2.3</b>	<b>Cronograma de execução das ações</b>	24
<b>7.1.2.4</b>	<b>Indicadores/Grandes Números</b>	24
<b>8</b>	<b>Programa de Comunicação Integrado para Indígenas</b>	24
<b>8.1</b>	<b>Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b>	24
<b>8.1.1</b>	<b>Krenak</b>	24
<b>8.1.2</b>	<b>Tupiniquim Guarani</b>	24
<b>9</b>	<b>Outras ações estruturantes</b>	25
<b>9.1</b>	<b>Krenak</b>	25
<b>9.1.1</b>	<b>Sistema de Abastecimento de Água (SAA)</b>	25
<b>9.1.1.1</b>	<b>Status do SAA</b>	25
<b>9.1.1.2</b>	<b>Ações Realizadas do SAA</b>	25
<b>9.1.1.3</b>	<b>Ações Previstas do SAA</b>	26
<b>9.1.1.4</b>	<b>Cronograma</b>	26
<b>9.1.1.5</b>	<b>Indicadores</b>	27

9.1.2 Melhoria dos acessos viários .....	27
9.1.2.1 Status da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade .....	27
9.1.2.2 Ações realizadas sobre melhoria dos acessos viários .....	28
9.1.2.3 Ações a serem realizadas sobre melhoria dos acessos viários .....	28
9.1.2.4 Cronograma .....	29
9.1.2.5 Indicadores .....	29
9.1.3 Restauração Florestal .....	30
9.1.3.1 Status da Restauração Florestal .....	30
9.1.3.2 Indicadores .....	30
9.2 Tupiniquim Guarani .....	30
9.2.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA) .....	30
9.2.1.1 Status do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) .....	30
9.2.1.2 Ações realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) .....	31
9.2.1.3 Ações a serem realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) .....	31
9.2.1.4 Cronograma de Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) .....	31
9.2.1.5 Indicadores .....	32
10 Ações em Desenvolvimento das Terras Indígenas .....	32
11 Interfaces .....	32
12 Reuniões em Terras Indígenas .....	32
<b>PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS .....</b>	<b>35</b>
Introdução .....	35
1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos e Comunidades Tradicionais .....	36
1.1.1 Número de indivíduos atendidos no mês de referência .....	36
1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território .....	37
1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas Comunidades Tradicionais – água bruta disponível   PMQQS – Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce .....	38
1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas .....	39
1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos .....	39
2 Programa de Cadastro dos Povos e Comunidades Tradicionais .....	40
2.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores) .....	40
2.1.1 Quilombolas .....	40
2.1.2 Faiscadores .....	41
2.2 Ações realizadas .....	41

<b>2.3 Ações a serem realizadas</b> .....	41
<b>2.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários</b> .....	41
<b>2.5 Cronograma</b> .....	41
<b>2.6 Indicadores/Grandes Números</b> .....	42
<b>3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT)</b> .....	42
<b>3.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores)</b> .....	42
<b>3.1.1 CRQ Degredo</b> .....	42
<b>3.1.2 Faiscadores</b> .....	42
<b>3.2 Ações realizadas</b> .....	43
<b>3.3 Ações a serem realizadas</b> .....	43
<b>3.3.1 CRQ Degredo</b> .....	43
<b>3.3.1 Faiscadores</b> .....	44
<b>3.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários</b> .....	44
<b>3.5 Indicadores/Grandes Números</b> .....	44
<b>3.6 Cronograma</b> .....	44
<b>4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais</b> .....	45
<b>4.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território</b> .....	45
<b>4.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre</b> .....	45
<b>4.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas</b> .....	45
<b>4.4 Cronograma</b> .....	46
<b>4.5 Indicadores/Grandes Números</b> .....	46
<b>4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs</b> .....	46
<b>5 Programa de Saúde para Povos e Comunidades Tradicionais</b> .....	47
<b>5.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b> .....	47
<b>5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre</b> .....	47
<b>5.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas</b> .....	47
<b>5.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa</b> .....	47
<b>5.5 Indicadores/Grandes Números</b> .....	47
<b>5.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs</b> .....	47
<b>6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais</b> .....	48
<b>6.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios</b> .....	48
<b>6.1.1 CRQ Quilombolas</b> .....	48
<b>6.1.2 Faiscadores- Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado</b> .....	48
<b>6.2 Ações Realizadas</b> .....	49

6.2.1 CRQ Degredo .....	49
6.2.2 Faiscadores.....	49
6.3 Ações a serem realizadas .....	49
6.3.1 CRQ do Degredo.....	49
6.3.2 Faiscadores.....	49
6.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa .....	49
6.5 Indicadores/Grandes Números.....	50
7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respectivos Territórios .....	50
7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios .....	50
7.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre .....	51
7.2.1 Estudos na CRQ-Degredo.....	51
7.2.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais .....	52
7.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas .....	52
7.3.1 CRQ-Degredo .....	52
7.3.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais .....	53
7.2 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa .....	53
7.6 Indicadores/Grandes Números.....	53
8 Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional.....	53
8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios .....	53
8.1.1 CRQ Do Degredo .....	53
8.1.2 Faiscadores.....	54
8.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre .....	54
8.2.1 CRQ Do Degredo .....	54
8.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas .....	54
8.3.1 CRQ Do Degredo .....	54
8.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa .....	54
8.5 Indicadores/Grandes Números.....	55
8.6 Levantamento das demandas encaminhadas pelos canais de comunicação da Fundação Renova (0800, destacadamente) e o grau de sua resolutividade.....	56
9 Outras ações estruturantes .....	56
9.1 Status das Ações Estruturantes.....	56
9.1.1 CRQ Do Degredo .....	56
9.1.2 Faiscadores.....	57
9.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre .....	57
9.2.1 SAA- CRQ Do Degredo.....	57

<b>9.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas</b> .....	57
<b>9.3.1 SAA- CRQ Do Degredo</b> .....	57
<b>9.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa</b> .....	57
<b>9.5 Indicadores/Grandes Números</b> .....	57
<b>10 Ações em Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais</b> .....	58
<b>10.1 Status das Demais Ações</b> .....	58
<b>10.1.1 CRQ do Degredo</b> .....	58
<b>10.1.2 Faiscadores</b> .....	58
<b>10.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre</b> .....	58
<b>10.2.1 CRQ Do Degredo</b> .....	58
<b>10.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas</b> .....	58
<b>10.3.1 CRQ Do Degredo</b> .....	58
<b>10.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa</b> .....	58
<b>10.5 Indicadores/Grandes Números</b> .....	59
<b>11 Interfaces</b> .....	59
<b>12 Reuniões em Comunidades Tradicionais</b> .....	60

## PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

### Introdução

#### Eixo Pessoas e Comunidades

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para Povos Indígenas em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 39 a 45 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

#### Objetivo do relatório trimestral

Apresentar informações das ações realizadas nos meses de Março, Abril e Maio de 2019 para os Povos Indígenas Tupiniquim, Guarani e Krenak das terras indígenas de Comboios, Caieiras Velhas II, Tupiniquim em Aracruz (ES) e Krenak em Resplendor (MG).

## 1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos Indígenas

### 1.1 Status do Abastecimento de água potável por Povos e respectivos Territórios Indígenas

#### 1.1.1 Krenak

O acordo emergencial, assinado em novembro de 2015, prevê a distribuição de água mineral, água potável e água bruta de acordo com os volumes descritos abaixo:

- Água Mineral – 5 Litros por pessoa por dia para 600 pessoas;
- Água Potável – aproximadamente 1.000 Litros, em média, por dia em 142 pontos de abastecimento;
- Água Bruta – aproximadamente 1.000 Litros, em média, por dia em 103 pontos de abastecimento.

A tabela 01 apresenta o quantitativo de distribuição de água nos meses de referência desse relatório.

**Tabela 01- Distribuição de água em TI Resplendor**

Mês/Tipo água	Março	Abril	Maio
Mineral (L)	93.000	90.000	93.000
Potável (m <sup>3</sup> )	3.723	3.643	3.643
Bruta (m <sup>3</sup> )	3.107	3.022	3.022

Segundo o acordo firmado em novembro de 2015, o volume de água mineral distribuído considera o total de 600 pessoas. Entretanto, 518 pessoas recebem. O restante é redistribuído para equipamentos sociais, conforme determinação dos indígenas. O acordo não prevê a inserção automática de novas famílias. Dessa forma, não houve alteração na distribuição.

## **1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território indígena/aldeia**

### **1.2.1 Krenak**

A Fundação Renova realiza diariamente o monitoramento do cloro residual da água potável que é distribuída na Terra Indígena Krenak em Resplendor. As amostras são coletadas nos caminhões-pipa. O anexo 1 (um) apresenta o resultado das análises dos meses de Março, Abril e Maio de 2019. A partir das análises realizadas, é possível inferir que a qualidade da água entregue está dentro dos parâmetros de potabilidade conforme portaria PRC05/2017 anexo 20 do Ministério da Saúde.

### **1.2.2 PMQACH - Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)**

O programa foi construído a partir das Bases Mínimas e das Deliberações CIF nº 95 e CIF nº 129. O objetivo é contribuir na avaliação preventiva de riscos à saúde humana e, quando detectadas anomalias, permitir o alerta à autoridade de saúde pública local, assim como a comunicação de riscos à população. Os resultados do monitoramento são disponibilizados para a CT Saúde. Todas as coletas são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

#### **1.2.2.1 Krenak**

Visto que a água potável distribuída por meio de caminhão pipa advém da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Resplendor (COPASA), informa-se que o monitoramento desta ETA também está contemplado no PMQACH. Na captação de água a coleta é realizada mensalmente, tendo como parâmetros de referência: Microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Já na saída do tratamento de água, existem coletas semanais e mensais, onde os parâmetros da coleta mensal são os mesmos da captação e os da coleta semanal excluem as substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Anexos 1, 7, 8, 10 e 14 do anexo XX Portaria de Consolidação nº5/MS. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

### 1.2.2.2 Tupiniquim-Guarani

Em Aracruz, os pontos de monitoramento da qualidade da água não estão contemplados dentro do território indígena. São realizadas coletas em pontos de tratamento no SAA Barra do Riacho e SAA Vila do Riacho e em outros pontos sem tratamento, definidos pela CT-Saúde, no bairro Barra do Riacho. Nos pontos com tratamento, as coletas são realizadas semanalmente e mensalmente, já nos pontos sem tratamento as coletas são realizadas apenas mensalmente.

Quando existe o tratamento da água, tanto na captação quanto na saída, os parâmetros de referência são: Microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Quando não há tratamento, na saída, os parâmetros de referência são os mesmos quando existe tratamento da água, exceto as substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Anexos 1, 7, 8, 10 e 14 do anexo XX Portaria de Consolidação nº5/MS. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

### 1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos e limítrofes às terras indígenas – água bruta disponível | PMQQS<sup>1</sup> – Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce

O PMQQS (Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce) executa o monitoramento da qualidade da água e sedimentos na bacia do rio Doce, nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, além dos principais afluentes do Doce, lagoas marginais no Espírito Santo, zona costeira e estuarina.

Para o PMQQS não se tem uma análise dos resultados, atualmente encontra-se em processo de validação de dados e elaboração de relatórios que vão conter uma análise mais detalhada dos

---

<sup>1</sup> [www.fundacaorenova.org](http://www.fundacaorenova.org) → NOSSOS PROGRAMAS → DADOS TÉCNICOS → PMQQS dados validados de 1 ano do monitoramento do PMQQS (ago/17 a jul/18). Plano de Monitoramento do PMQQS: [https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2017/07/pmqqqs\\_rev\\_dez-17.pdf](https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2017/07/pmqqqs_rev_dez-17.pdf)  
Primeiro relatório parcial com 6 meses de dados do Gualaxo, Carmo e Doce: <https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2018/07/relatorio-parcial-pmqqqs-final.pdf>

resultados obtidos. Os resultados podem ser verificados no site da Fundação Renova (Nossos Programas/Dados Técnicos/PMQQS).

### **1.3.1 Krenak**

Os pontos de monitoramento mais próximos dessa terra indígena são: Ponto RDO 10 – localizado na margem direita do rio Doce em Resplendor – Coordenadas UTM: 263318,88 leste/ 7861251,39 norte/ zona 24.

### **1.3.2 Tupiniquim-Guarani**

Para o Povo Tupiniquim/Guarani, também não existe ponto de monitoramento específico, mas existem 2 pontos de monitoramento de água bruta no rio Piraquê-Açu, conforme a seguir: Ponto EPA 01 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM: 379342 leste/ 7793472 sul/ zona 24 k; Ponto EPA 02 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM 377101 leste/ 7793777 sul/ zona 24 k

### **1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas**

Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

### **1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Indígena, com indicação de segurança/ insegurança para diferentes usos**

Não foram realizadas apresentações dos resultados do PMQQS ou PMQACH para os povos indígenas Krenak e Tupiniquim Guarani no período de referência desse relatório.

## 2 Programa de Atendimento Financeiro aos Povos Indígenas

### 2.1 Status dos Acordos

#### 2.1.1 Krenak

Os povos indígenas de Resplendor, com a intermediação da FUNAI, celebraram um acordo com a VALE, em novembro de 2015, no qual a empresa se comprometia em realizar o pagamento de um Auxílio Financeiro Extra Emergencial de 9 (nove) salários mínimos. Esse acordo foi assumido pela Fundação Renova em abril de 2018.

A tabela 02 apresenta o número de famílias e os valores repassados para cada associação.

**Tabela 02- Número de titulares de Auxílio Financeiro Emergencial dos Povos Indígenas de Resplendor**

Associações	Março		Abril		Maio	
	Famílias	Valor	Famílias	Valor	Famílias	Valor
Atoran	28	R\$251.496	28	R\$251.496	28	R\$251.496
Uatu	25	R\$224.550	25	R\$224.550	25	R\$224.550
Krenak	18	R\$161.676	18	R\$161.676	18	R\$161.676
Burum Ererré	17	R\$152.694	17	R\$152.694	17	R\$152.694
NakNenuk	12	R\$107.784	12	R\$107.784	12	R\$107.784
Nakrerre	11	R\$98.802	11	R\$98.802	11	R\$98.802
Bakan	10	R\$89.820	10	R\$89.820	10	R\$89.820
Takruk	9	R\$80.838	9	R\$80.838	9	R\$80.838

#### 2.1.2 Tupiniquim-Guarani

Os povos Tupiniquim da Terra Indígena de Comboios participaram de uma audiência de conciliação com as Samarco em março de 2016 e foi acordado entre as partes que o pagamento do repasse financeiro emergencial seria de 2,5 (dois salários mínimos e meio) por família, acrescidos de 20% por dependente e uma cesta básica no valor determinado pelo DIEESE. Esse acordo foi aditado em dezembro de 2018 e é válido até dezembro de 2019.

O acordo para atendimento emergencial aos povos das Terras Indígenas Tupiniquim e Caieiras Velhas II, ocorreu de forma extrajudicial e foi definido por meio de negociação direta entre

Comunidade e a empresa Samarco. O acordo prevê o pagamento de um salário mínimo, acrescidos de 20% por dependente e uma cesta básica no valor determinado pelo DIEESE.

A tabela 03 apresenta o número de famílias, dependentes e os valores repassados para cada associação conforme os acordos citados acima.

**Tabela 03- Número de titulares de Auxílio Financeiro Emergencial dos Povos Indígenas Tupiniquim-Guarani**

Associações	Março			Abril			Maio		
	Famílias	Dep.	Valor	Famílias	Dep.	Valor	Famílias	Dep.	Valor
AITG	643	1.571	R\$1.599.849	643	1.571	R\$1.324.313	677	1.552	R\$1.817.399
AIG	81	145	R\$168.353	81	145	R\$155.739	100	184	R\$346.141
Pau Brasil	216	403	R\$478.576	216	403	R\$418.728	217	408	R\$436.972
Iraja	79	148	R\$211.051	79	148	R\$153.273	81	162	R\$180.091
Areal	28	71	R\$63.497	28	71	R\$58.211	47	115	R\$255.523
Comboios	192	474	R\$687.803	192	474	R\$698.262	192	474	R\$702.839

## 2.2 Ações realizadas- março a maio de 2019

### 2.2.1 Krenak

Não houve mudanças no acordo no período de vigência desse relatório.

### 2.2.2 Tupiniquim Guarani

No período de março a maio de 2019, ocorreu a inclusão de 210 famílias aprovadas na última renovação do acordo emergencial aos povos das Terras Indígenas Tupiniquim e Caieiras Velhas II. A inclusão ocorreu após o cumprimento do procedimento de apresentação da documentação e controle das famílias por parte das associações indígenas, atendendo ao critério de que as famílias em questão sejam formadas pelo casamento de dependentes daquelas já atendidas. Além disso, foi aplicado um critério de atualização da lista inicial de atendidos com a inclusão de outros grupos familiares que já residiam nas aldeias e apresentaram evidências comprobatórias. Durante este trimestre foram realizadas visitas às associações para orientação, checagem de documentação, validação do processo e efetivação da inclusão que se concretizou em maio de 2019, fazendo o repasse retroativo das parcelas de janeiro, fevereiro, março e abril de 2019.

### 2.3 Cronograma de atividades vinculadas às negociações dos acordos indígenas, sempre que o período de renovação estiver próximo

Ainda não estão programadas as reuniões com os indígenas Tupiniquim Guarani sobre a negociação da renovação dos acordos vigentes nas terras Tupiniquim Guarani, Caieiras Velhas II e Comboios.

## 3 Ações de Bovinocultura

### 3.1 Status das Ações de Bovinocultura

#### 3.1.1 Krenak

O acordo emergencial assinado com o Krenak, em novembro de 2015, prevê ações referentes à bovinocultura. Foi acordado a suplementação alimentar do rebanho, pelo período mínimo de 04 meses, assegurada eventual extensão, até o restabelecimento das condições de uso da água do rio Doce (uatú), com incremento de: a) fornecimento adicional mensal de 21 sacos de ração por família (total de 108 famílias); b) fornecimento mensal de alimentação volumosa, de 2,4 toneladas por família (total de 100 famílias); c) fornecimento adicional mensal de 3 sacos de sal mineral por família (total de 100 famílias). As ações de bovinocultura continuam sendo realizadas.

Tabela 04- Suplementação alimentar bovina por mês

Produto	Produto Nº de Beneficiários (Famílias)	Benefício/família	Março/2019	Abril/2019	Maió/2019
Ração para Vaca (Sacos de 40 kg)	108	21 sacos de 40 kg	2.268 sacos de 40 kg	2.268 sacos de 40 kg	2.268 sacos de 40 kg
Sal Mineral (Sacos de 25 kg)	100	3 sacos de 25 kg	300 sacos de 25 kg	300 sacos de 25 kg	300 sacos de 25 kg
Silagem de milho (Toneladas)	100	2,4 toneladas	240 toneladas	240 toneladas	240 toneladas

#### 3.1.2 Tupiniquim Guarani

Não estão previstas ações de bovinocultura para os indígenas Tupiniquim Guarani.

## **4 Programa de Proteção Social para Terras Indígenas – TIs**

### **4.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios**

O Programa de Proteção Social é regido pelas cláusulas 54 e 55 do TTAC e prevê a promoção da Proteção Social, por meio de ações socioassistenciais (socioculturais e apoio psicossocial), desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados em conformidade com as políticas públicas vigentes. Para atendimento aos objetivos do programa está em elaboração os Planos Municipais de Reparação em Proteção Social que contempla os municípios onde estão localizadas as terras indígenas. Na proposta do plano está descrito o apoio à política pública de Assistência Social com a suplementação de recursos humanos para os Serviço de Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), disponibilização de veículos e apoio para a realização de oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Está previsto a disponibilização de 01 (uma) equipe (01 Assistente Social e 01 Psicólogo) a mais para os municípios de Aracruz e Resplendor para que seja realizado o trabalho social com famílias.

### **4.2 Ações Realizadas**

No trimestre de referência desse relatório, o programa iniciou o ciclo de apresentações dos Planos de Trabalho para todos os municípios impactados. Essa apresentação terá duração até junho de 2019. O intuito das apresentações é dar visibilidade às ações propostas pelo Programa para posterior aprovação dos municípios.

### **4.3 Ações a serem realizadas**

Em Resplendor e em Aracruz, as visitas de apresentação do Plano de Trabalho estão previstas para junho de 2019.

Após a aprovação e validação dos Planos de Trabalho em cada município, será iniciado o apoio à Política Pública de Proteção Social com a suplementação de equipe técnica para os municípios de Resplendor e Aracruz.

#### **4.4 Indicadores/Grandes Números**

Os indicadores do programa estão em revisão.

#### **4.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs**

No Plano de Trabalho que está sendo apresentado aos municípios estão contidas e descritas as propostas de ações a serem realizadas no âmbito da reparação. Após a aprovação e validação dos Planos de Trabalho em cada município, será sabido de forma mais detalhada as informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social nas Terras Indígenas.

#### 4.6 Cronograma de execução das ações

Tabela 05- Cronograma referentes aos Planos de Reparação em Proteção Social

Macroações	DATA
<b>1. Implementação dos Planos de Reparação Municipais</b>	
1.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos municípios, FR, da CT-OS e do CIF	Abril/2019
1.2 Adequação dos Planos de Trabalho Municipais e com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Junho/2019
1.3 Elaboração, validação e assinatura dos termos de Parceria entre Municípios e FR	Agosto/2019
1.5 Seleção e contratação de RH; disponibilização de insumos para equipes complementares, e Disponibilização de veículos para municípios	Dezembro/2019
1.6 Execução das capacitações para os operadores de Proteção Social municipais e estadual	Dezembro/2019
<b>2. Implementação dos Planos de Reparação Estaduais</b>	
2.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos Estados, da FR, da CTOS e do CIF	Abril/2019
2.3 Elaboração e validação dos termos de parceria entre Estados e FR	Maio/2019
2.4 Adequação dos Planos de Trabalho com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Maio/2019
2.5 Assinatura dos termos de parceria entre Estados e FR	Junho/2019
2.6 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de Trabalho	Dezembro/2019
2.7 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de ação	Dezembro/2019
<b>3. Atuação da equipe dedicada nos territórios</b>	
3.1 Implementação das equipes territoriais dedicadas para acompanhamento das ações nos municípios	junho/2019

## **5 Programa de Saúde para Terras Indígenas**

### **5.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios**

O programa de apoio à saúde está em fase de levantamento de dados sobre impacto na saúde da população relacionado ao rompimento da Barragem. O estudo base (Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana) já iniciou, encontra-se em desenvolvimento e representará toda área atingida.

### **5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre**

O programa de apoio à saúde realizou visita aos municípios atingidos para reunião com os secretários municipais de saúde, a fim de ouvir a percepção dos representantes sobre os impactos nos serviços de saúde municipais. A Câmara Técnica de Saúde solicitou aos municípios um diagnóstico de saúde para elaboração de plano de reparação, o que deve incluir toda a população, inclusive indígenas.

### **5.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas**

Entre as ações a serem realizadas, estão os estudos epidemiológicos e toxicológicos através de convênio com a FAPEMIG e FAPES, plano de reparação para municípios com impacto na saúde como meio de fortalecer o SUS para o atendimento da população impactada, incluindo população indígena.

### **5.4 Indicadores/Grandes Números**

Os indicadores do programa estão em revisão.

### **5.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais**

Os Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais estão em elaboração por parte dos municípios, que encaminharão diretamente para a CT-Saúde para aprovação. Após aprovação, enviarão para a Fundação Renova.

### **5.6 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre**

Ainda não foi definido.

## **6 Plano de Contingência de Cheias em Terras Indígenas – TIs**

### **6.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios**

#### **6.1.1 Tupiniquim Guarani**

O Plano de Contingência de Cheias está em fase de desenvolvimento na terra indígena de Comboios, uma vez que somente essa aldeia é identificada pela Defesa Civil de Aracruz como área de potencial inundação pelo rio Doce em caso de cheias. O objetivo do plano é monitorar a possível interferência das águas do Rio Doce no Rio Comboios no período chuvoso 2018/2019.

Para as Terras Indígenas Tupiniquim-Guarani do município de Aracruz, a Secretaria de Habitação e Defesa Civil e Coordenadoria de Proteção Civil emitiu, em 19/12/2018, ofício justificando o motivo do não desenvolvimento do Plano de Contingência de Cheias para tais localidades. Tal justificativa se baseou na elevada topografia e na ausência de relações com o Rio Doce.

#### **6.1.2 Ações Realizadas**

No referido trimestre do relatório foram realizados diálogos sobre o Plano de Contingência de Cheias na Terra Indígena de Comboios. Em paralelo, está sendo aditivado um contrato que garantirá a execução da instalação das réguas e demais necessidades previstas neste processo.

#### **6.1.3 Ações a serem realizadas**

A Fundação Renova encaminhará para a CT-IPCT a atualização do Plano de Contingência de Cheias nas Terras Indígenas até a data 13/09/2019. As macroações previstas nesse plano estão relacionadas a: a) definição das Referências de Nível (RN) para os quatro pontos de monitoramento; b) definição dos gatilhos de nível de água que deverão acionar ações de resposta de contingência; c) instalação das réguas de monitoramento; d) definição de papéis e responsabilidades da Fundação Renova e da Defesa Civil Municipal de Aracruz; e) operacionalização do Plano de Contingência.

#### 6.1.4 Cronograma de execução das ações

Tabela 06- Plano de Cheias nas Terras Indígenas

PRÓXIMAS ATIVIDADES	DATA
Reunião na Terra Indígena de Comboios, com participação de lideranças comunitárias (a exemplo do Cacique Toninho), Secretaria de Habitação e Defesa Civil e empresas que tem interface com a TI de Comboios. A articulação com essas empresas foi uma solicitação do Cacique Toninho na última reunião da CTIPCT no dia 12/06/2019)	Sendo definida em conjunto
Finalização da instalação das réguas de monitoramento (quatro pontos definidos com Defesa Civil, Cacique Toninho, lideranças de Comboios e técnicos de empresa especializada)	02/08/2019
Término do processo de revisões e validações finais Plano de Cheias a ser realizado de forma conjunta e participativa entre as instituições envolvidas.	02/10/2019
Término de Treinamentos, capacitações Defesa Civil Aracruz e comunidade – datas a serem definidas via consulta	15/10/2018

#### 6.1.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

### 7 Estudo do Componente Indígena (ECI) por Povos e Respectivos Territórios

#### 7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

##### 7.1.1 Krenak

Em março de 2017, a FUNAI formalizou, por meio do ofício nº 7/2017/CORAM/CGGAM/DPDS-FNAI, a decisão do Povo Indígena Krenak em relação a reunião de apresentação do Plano de Trabalho. A Fundação Renova ainda aguarda o de acordo dos povos indígenas Krenak para o início do ECI.

##### 7.1.2 Tupiniquim Guarani

O ECI refere-se ao levantamento de impactos socioambientais, socioeconômicos e culturais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão da empresa Samarco em Mariana e abrange as terras indígenas Tupiniquim/Guarani, Caieiras Velhas II e Comboios. O resultado do estudo irá subsidiar a proposição de ações de mitigação, reparação e compensação às comunidades indígenas. O estudo está em fase de preparação para a realização da segunda campanha de coletas

para as análises complementares, escopo adicionado no desenvolvimento do mesmo. Essa ação não estava prevista no Termo de Referência emitido pela FUNAI que orientou desde a contratação da consultoria, até a abordagem metodológica e de conteúdo para este produto.

O estudo é realizado pela consultoria Polifônicas, contratada em setembro de 2016 e possui a previsão de término em dezembro de 2019.

#### **7.1.2.1 Ações Realizadas do ECI**

Em março houve a consulta do ECI preliminar nas Terras Indígenas Tupiniquim e Guarani, Caieiras Velhas II e Comboios. Os povos das terras indígenas Tupiniquim Guarani e Caieiras Velhas aprovaram o resultado parcial dos estudos. Os indígenas de Comboios solicitaram um tempo para manifestar a respeito dos resultados parciais apresentados.

Também em março, houve início das coletas para as análises complementares do ECI. Algumas ações foram realizadas pela consultoria: a) Reunião com laboratório Tommasi para alinhamento e retirada de frascos e material de coleta; b) Reunião de planejamento com lideranças, técnicos indígenas, piloteiros indígenas (os barcos na TI Comboios, Rio Piraquê-açu e rios da TI Tupiniquim Guarani foram locados dos indígenas); c) Coletas nos pontos 17 e 18, pontos de coleta no Rio Doce, pontos de coleta na TI Comboios e pontos de coleta no Rio Riacho.

Em abril, foi dada continuidade às coletas complementares pela consultoria independente. Os pontos de coleta foram: a) Rio Piraquê-açu; b) Região marinha; c) Pontos de potabilidade – poços e represas das Terras Indígenas.

Também em abril, a Fundação Renova entrou em contato com a consultoria Polifônicas para informar sobre a necessidade de uma reunião técnica que deveria ocorrer após alinhamento processual com a FUNAI sobre o ECI e PBA.

A Fundação Renova encaminhou em maio o ofício OFI.NII.102018.4511-4 para a FUNAI solicitando agenda para encaminhar questões relacionadas ao procedimento que rege o ECI e o PBA.

#### **7.1.2.2 Ações a serem realizadas**

Em junho, está prevista a realização de uma reunião entre a diretoria da Fundação Renova e FUNAI com objetivo de alinhar os procedimentos do ECI e PBA.

No mês de julho, está prevista reunião entre os técnicos da Polifônicas, responsáveis pelo ECI, e técnicos da Fundação Renova para alinhamento de expectativas relacionadas ao estudo.

Sobre a segunda campanha de coletas para as análises complementares, as atividades estão previstas entre final de julho e a primeira quinzena de agosto. Essa atividade será realizada em Terra Indígena e contará com a participação dos indígenas nas coletas.

### 7.1.2.3 Cronograma de execução das ações

Tabela 07- Cronograma dos Estudos

Ações	Data
Reunião de Alinhamento do ECI entre FUNAI e Polifônicas	Junho/2019
Reunião Técnica entre Consultoria Independente e Fundação Renova	Julho/2019
Campanha de coletas para as análises complementares	Julho agosto/2019

### 7.1.2.4 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em fase de reelaboração.

## 8 Programa de Comunicação Integrado para Indígenas

### 8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

#### 8.1.1 Krenak

A Fundação Renova informa que não há previsão de implementar o plano de comunicação, pois não há uma rotina de diálogo estabelecida.

#### 8.1.2 Tupiniquim Guarani

Em setembro de 2019, a Fundação Renova encaminhou o ofício NII.082018.4133 para a CT-IPCT informando que considerava necessária a participação, discussão e validação dos povos indígenas Tupiniquim e Guarani na construção do plano de comunicação. A participação desse público é importante para mapear e entender a necessidade de comunicação de cada povo em cada terra indígena. A Fundação Renova ainda aguarda posicionamento favorável dos indígenas para a realização do plano de comunicação nas terras indígenas.

## 9 Outras ações estruturantes

### 9.1. Krenak

#### 9.1.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

##### 9.1.1.1 Status do SAA

A primeira reunião realizada sobre a elaboração de SAA para Terra Indígena Krenak foi em agosto de 2017 no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Governador Valadares, quando foi informado que no mesmo mês a Fundação entregaria o levantamento topográfico/cadastro da Terra Indígena Krenak ao DSEI para que este iniciasse a elaboração do projeto. Em dezembro de 2017 foi realizada a 1ª recuperação num poço existente em TI Krenak (chamado de poço da FUNAI). Tal poço foi colocado em desenvolvimento por 30 dias e apresentou instabilidade tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. Em maio de 2018 a SESAI/DF delegou a continuidade da elaboração do projeto de SAA para a Fundação Renova. Em Julho de 2018 tiveram início os estudos de geofísica em 03 áreas da TI Krenak (Uatu, Naknenuk e Atorã) e por conseguinte as tentativas de perfuração de poços, que ao todo foram 05, sendo somente com 01 com vazão não nula (vazão = 40 m<sup>3</sup>/hora), o qual será utilizado como manancial de abastecimento para toda a TI Krenak. Atualmente, estão sendo produzidos estudos de topografia, sondagens, estudo de geofísica, perfuração e recuperação de poços e análises de água. Mensalmente, são realizadas reuniões com o DSEI em Governador Valadares para alinhamento das ações a serem implementadas no SAA.

##### 9.1.1.2 Ações Realizadas do SAA

Em março foi finalizada a 2ª tentativa de perfuração de poço em terra indígena Krenak, no grupo Atorã, a qual resultou em vazão nula. Também foi realizada modificações no projeto conceitual de SAA, pois estava sendo trabalhando a hipótese de 03 mananciais para abastecimento de toda a Terra Indígena. Contudo, após os resultados das perfurações, ter-se-á apenas 01 manancial de abastecimento para toda terra indígena.

Em abril o poço da Barca (vazão 40 m<sup>3</sup>/h) foi posto em desenvolvimento por 24 horas, para posterior coleta de amostras de água para análise completa da PRC 5/2017 (anexo 20 do MS). Também foram realizadas visitas na terra indígena Krenak para verificação das locações indicadas

pelo levantamento topográfico (ETA, reservatórios etc.), bem como o levantamento dos pontos de passagem da tubulação (adutoras e rede de distribuição), tais como pontes, travessias, bueiros etc;

Em maio foi emitido o laudo de análise de água das amostras coletadas em abril de 2019 do poço da Barca. Com o novo laudo de análise de água, o projeto conceitual para a ETA (Estação de tratamento de água) começou a ser readequado. Iniciaram os serviços de sondagens nas áreas onde estão previstas a ETA e os 4 novos reservatórios a serem implantados. Também houve consulta da Fundação Renova ao DSEI sobre a necessidade de realização de processo de licenciamento ambiental de SAA em TI Krenak;

#### **9.1.1.3 Ações Previstas do SAA**

Em junho, está prevista reunião de apresentação do projeto conceitual para a comunidade em conjunto com o DSEI, FUNAI (CTL e Regional), Vale e Fundação Renova. Ainda no mês de junho, serão iniciadas as prováveis adequações do projeto, em atendimento às solicitações da comunidade. As prováveis adequações serão finalizadas em julho.

Em julho, será continuado os serviços de sondagens nas áreas da ETA (Estação de tratamento de água) e dos 04 novos reservatórios previstos no projeto.

#### **9.1.1.4 Cronograma**

**Tabela 08- Cronograma do SAA Krenak**

<b>Ações</b>	<b>Data</b>
Reunião para apresentação do projeto conceitual para a comunidade em conjunto com o DSEI, FUNAI (CTL e Regional), Vale e Fundação Renova;	17/06/2019
Iniciar conversas sobre propostas de sistema de abastecimento de água complementar (por exemplo, cisternas)	17/06/2019
Realização de prováveis adequações do projeto, em atendimento às solicitações da comunidade;	Finalização entre junho/julho
Continuidade dos serviços de sondagens nas áreas da ETA (Estação de tratamento de água) e dos 04 novos reservatórios, previstos no projeto;	Finalização em julho
Finalização do projeto executivo do SAA.	Finalização até setembro
Aguardar retorno do DSEI sobre a consulta acerca de licenciamento ambiental de SAA em TI Krenak.	Até agosto.

#### **9.1.1.5 Indicadores**

Os indicadores do programa estão em revisão.

#### **9.1.2 Melhoria dos acessos viários**

##### **9.1.2.1 Status da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade**

Na terra indígena Krenak existem três ações de melhoria dos acessos viários. A primeira ação refere-se ao Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa que diariamente realizam a entrega de água bruta e potável em terra indígena Krenak. Foi contratada uma empresa para ficar à disposição para atender a qualquer emergência que seja fruto de intemperes naturais ou não. Esse serviço será disponibilizado enquanto ocorrer o transporte de água por meio de caminhão pipa.

A segunda ação refere-se à execução de obras estruturantes para melhoria das vias de acessos da TI Krenak, que se tratam de 08 pontos elencados como críticos pela comunidade, devido à ausência de dispositivos de drenagem. Essa ação tem previsão de finalização em dezembro de 2019.

A Fundação Renova está realizando, desde dezembro/2018, uma terceira ação que é a melhoria no ingresso do caminhão pipa diretamente nas residências para viabilizar o abastecimento nas caixas d'água com água potável. Para essa ação, são considerados 02 critérios para definição das propriedades que receberão o serviço: a) Dificuldade no acesso à propriedade pelo caminhão pipa; e/ou b) O caminhão pipa acessava o interior da propriedade para abastecimento da caixa d'água. Nesta 2ª etapa, serão atendidas mais 40 residências.

#### **9.1.2.2 Ações realizadas sobre melhoria dos acessos viários**

Em março, finalizou-se a etapa de mobilização para execução das obras estruturantes relativas às melhorias nos acessos. Ainda em março, essas obras foram iniciadas pelo ponto denominado 11. Contudo, os indígenas realizaram paralisação das obras com objetivo de efetivar a contratação do Engenheiro Civil indígena. No mesmo mês, o engenheiro civil foi contratado pela empresa construtora. Porém, a obra permaneceu paralisada, pois os indígenas solicitaram que o ponto 13 fosse reavaliado pela equipe de engenharia. As obras permaneceram paradas durante o mês de abril.

Em abril iniciou-se a execução da 2ª etapa das obras de melhoria no ingresso do caminhão pipa diretamente nas residências para viabilizar o abastecimento nas caixas d'água com água potável.

Em maio retomou-se a obra de melhoria de acessos pelo ponto 11 (ofício dos indígenas em anexo). Foi realizada uma reunião com os indígenas sobre o ponto 13, onde a Fundação acolheu as solicitações de alterações as quais serão apresentadas em junho para aprovação final pela comunidade.

Ainda no mês de maio, foi dada a continuidade na 2ª etapa das melhorias no abastecimento dos caminhões pipas nas residências.

#### **9.1.2.3 Ações a serem realizadas sobre melhoria dos acessos viários**

Para o próximo trimestre estão previstas:

A continuidade do Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa, que são realizadas diariamente para a viabilização da entrega de água bruta e potável em terra indígena Krenak.

Apresentação para a comunidade dos ajustes realizados no projeto referente ao ponto 13, para continuidade das obras.

A construção em conjunto com a comunidade do plano de alteração no tráfego dentro da TI Krenak, para execução do ponto 30 /barragem.

Finalização da 2ª etapa de melhorias nas residências para abastecimento do caminhão pipa.

#### 9.1.2.4 Cronograma

**Tabela 09- Cronograma da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade**

<b>Ações</b>	<b>Data</b>
Continuidade do Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa, que diariamente realizam a entrega de água bruta e potável em TI Krenak (ação 01)	Enquanto ocorrer o tráfego de caminhão pipa em TI Krenak.
Apresentação para a comunidade dos ajustes realizados no projeto referente ao ponto 13, para continuidade das obras (Ação 02)	07/06/2019
Construção em conjunto com a comunidade do plano de alteração no tráfego dentro da TI Krenak, para execução do ponto 30 /barragem (Ação 02)	Julho/2019
Finalização da 2ª etapa de melhorias nas residências para abastecimento do caminhão pipa (Ação 03)	Julho/2019

#### 9.1.2.5 Indicadores

Os indicadores do programa estão em revisão.

### **9.1.3 Restauração Florestal**

#### **9.1.3.1 Status da Restauração Florestal**

A cláusula 163 do TTAC define que a Fundação Renova deve recuperar 5.000 nascentes na bacia do rio Doce. As nascentes a serem recuperadas são indicadas pelo Comitê de Bacias do Rio Doce (CBH). O CBH Doce indicou, através do Ofício Nº 051/2018/CBH-DOCE, de 25 de maio de 2018, 40 nascentes a serem recuperadas na Terra Indígena Krenak durante o ano 3 de implementação do programa de nascentes.

Além da recuperação das nascentes, estão previstas a recuperação de 1.350 hectares dentro da terra indígena Krenak de Área de Proteção Permanente (APP) em atendimento à cláusula 161 que determina a recuperação de 40.000 hectares na bacia. Para a seleção dessas áreas, foi realizado um estudo de priorização de áreas para a restauração florestal a partir do cruzamento de 158 variáveis ambientais, socioeconômicas e de vocação à restauração florestal. Este estudo indicou 1.350 hectares de área a ser recuperada dentro da TI Krenak nos próximos 3 anos. Em 2019 será realizado o cercamento de 500 hectares. A previsão de conclusão das ações é março de 2024, considerando 03 anos de manutenção pós plantio.

É importante destacar que o cercamento da área vem sendo realizado pelos próprios indígenas Krenak, os quais foram capacitados para a atividade através de cursos ministrados pelo SENAR. Até o momento, 04 nascentes já se encontram cercadas.

#### **9.1.3.2 Indicadores**

Os indicadores do programa estão em revisão.

## **9.2 Tupiniquim Guarani**

### **9.2.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

#### **9.2.1.1 Status do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

O objetivo desta ação é o atendimento das 06 aldeias (Comboios, Córrego do Ouro, Amarelos, Pau Brasil, Olhos d'água e Nova Esperança), conforme Deliberação 201, com ações estruturantes

visando garantir água potável. Cabe destacar que a ata executiva da 5ª reunião extraordinária da CT-IPCT apresentou como encaminhamento: reunião no dia 11 de abril no DSEI para definição da ordem de priorização das aldeias para realização das etapas inerentes à elaboração de propostas de tecnologias para abastecimento de água. Para participação da reunião no DSEI, a Fundação Renova contará com o apoio da empresa consultora Proencis.

#### **9.2.1.2 Ações realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

Em abril realizou-se reunião no DSEI/GV com representantes da Terra Indígena Tupiniquim/Guarani com objetivo de definir a ordem de prioridade das 06 aldeias deliberadas para elaboração de projetos de SAA. Também teve como encaminhamento a entrega de previsão de cronograma para apresentação de propostas de tecnologias para projetos de SAA para o mês de abril. Outro encaminhamento foi a realização de articulação, por parte do DSEI, para marcar reunião no SAAE de Aracruz/ES no mês de junho, para discussão da situação da aldeia córrego do ouro, que hoje tem uma parte abastecida por esta companhia de saneamento.

#### **9.2.1.3 Ações a serem realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

Em junho será realizada visita técnica nas 06 aldeias com a participação de técnicos do DSEI, SESAI, SAAE de Aracruz/ES, Fundação Renova, consultor/Proencis e representantes dessas comunidades. O objetivo dessas visitas é de produzir diagnóstico da situação atual do abastecimento mantido pelo DSEI nestas aldeias para, na sequência, elaborar e apresentar as propostas de tecnologias de abastecimento de água para posterior detalhamento dos projetos conceituais, básicos e executivos.

#### **9.2.1.4 Cronograma de Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

**Tabela 10- Cronograma Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

<b>Ações</b>	<b>Data</b>
Realização de visita Técnica nas 06 aldeias Comboios, Córrego do Ouro, Amarelos, Pau Brasil, Olhos d'água e Nova Esperança.	De 24 a 28 de junho
Elaboração de proposta de cronograma para apresentação das propostas de tecnologias de abastecimento de água.	Julho
Elaboração de cronograma para detalhamento dos projetos conceituais, básicos e executivos	Agosto
Início de articulação para realização dos serviços que serão insumos para elaboração dos projetos (topografia, estudos de geofísica, análises de água etc.)	Julho/agosto

### **9.2.1.5 Indicadores**

Os indicadores do programa estão em revisão.

### **10 Ações em Desenvolvimento das Terras Indígenas**

Para Povos Indígenas Krenak e Tupiniquim Guarani, não estão sendo realizadas outras ações além das descritas no relatório trimestral.

### **11 Interfaces**

As interfaces estão em processo de revisão e será reportada no próximo relatório trimestral.

### **12 Reuniões em Terras Indígenas**

Tabela 11- Reuniões realizadas em março, abril e maio de 2019

Terra Indígena/Aldeia	Objetivo da reunião	Data	Nº de participantes	Entidades	Objetivo Alcançado (SIM, NÃO, PARCIAL)	Validado pelas comunidades	Evidência (ata, registro fotográfico, lista de presença)
Krenak	Apresentação do Gerente de Programas de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais da Fundação Renova e acompanhamento do Acordo (nov/2015)	27/05					
Tupiniquim e Guarani	Reunião com Lideranças e Associações Tupiniquim e Guarani para orientação sobre documentação e processo de inclusão das 210 famílias	18/03	10		SIM	SIM	Foto e Memória
Tupiniquim e Guarani	Reunião com Lideranças e Associações Tupiniquim e Guarani para Efetivação Inclusão das 210 famílias	09/05	12		SIM	SIM	Foto
Tupiniquim e Guarani	Consulta sobre o ECI Preliminar	19/03	80	FUNAI	PARCIAL	SIM	Memória
Comboios	Consulta sobre o ECI Preliminar	20/03	30	FUNAI	PARCIAL	NÃO	Memória

**Tabela 12- Reuniões a serem realizadas em junho, julho e agosto de 2019**

<b>Terra Indígena/ Aldeia</b>	<b>Objetivo da reunião</b>	<b>Data</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Entidades</b>
Krenak	Obras estruturantes (melhoria nos acessos/drenagem) Apresentação das adequações realizadas no ponto 13	07/06		FUNAI, Vale e FR
Krenak	SAA: Apresentação do projeto conceitual	17/06		FUNAI, Vale e FR
Krenak	Obras estruturantes (melhoria nos acessos/drenagem) : Plano de ação para execução do ponto 30/Barragem	julho		FUNAI, Vale e FR
Krenak	Plano de mobilização e apresentação da nova empresa de caminhão pipa (água potável e bruta)	Julho		FUNAI, Vale e FR
Tupiniquim e Guarani	Esclarecimentos sobre o ECI e processo do PBA	A confirmar com o Ricardo		
Tupiniquim e Guarani	Acompanhamento do Acordo Emergencial	18/07		
Comboios	Acompanhamento do Acordo Emergencial	17/07		
Comboios	Esclarecimentos sobre o ECI e processo do PBA	A confirmar com o Ricardo		

## PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

### Introdução

#### Eixo Pessoas e Comunidades

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 46 a 53 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

#### Objetivo do relatório trimestral

Apresentar informações das ações realizadas nos meses de março, abril e maio de 2019 para os faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG) e os quilombolas da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo em Linhares (ES).

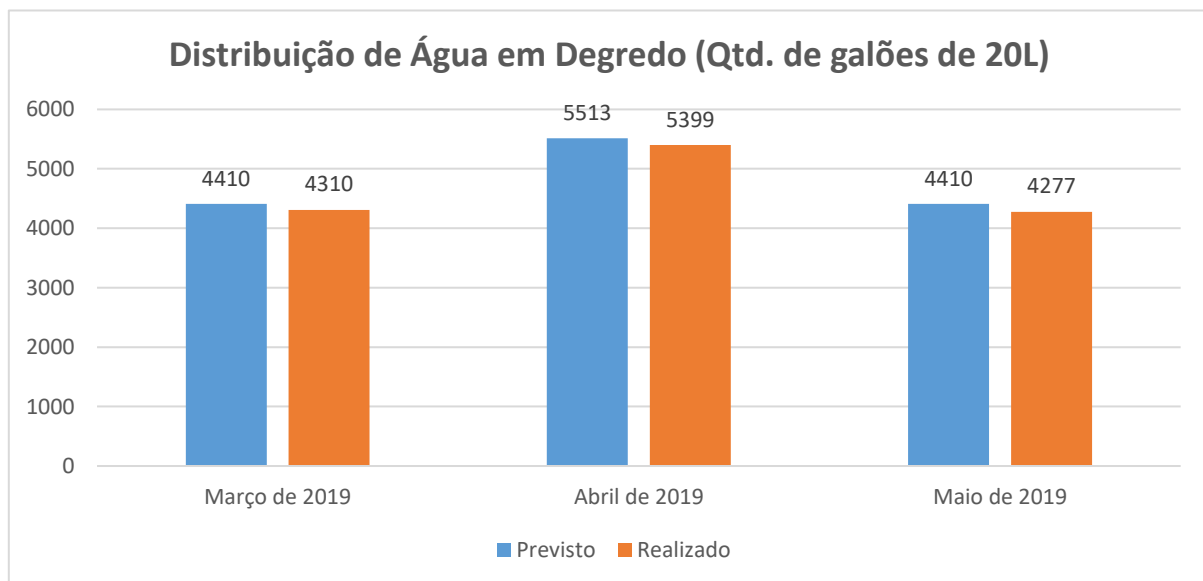
## 1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos e Comunidades Tradicionais

### 1.1 Status do Abastecimento de água potável no Território – Quilombola

Em atendimento à Deliberação 161/2018 do Comitê Interfederativo (CIF), a Fundação Renova iniciou a distribuição de água mineral para os atingidos da comunidade de Degredo, em Linhares – ES, na quantidade de 05 litros por pessoa por dia para 173 unidades familiares, o que totaliza cerca de 630 pessoas atendidas em agosto de 2018. O CIF emitiu a deliberação 202 alterando o item II da deliberação 188. A alteração modifica a quantidade de água entregue de 05 litros de água por pessoa por dia para 15 litros por pessoa por dia. A Fundação Renova acatou a decisão, com a ressalva que a entrega seja realizada até que o Projeto de Engenharia Básico do SAA seja finalizado.

A água mineral é distribuída por meio de garrafões de plástico com a capacidade de 20 litros. A quantidade de garrafões por domicílio foi calculada a partir das visitas realizadas pelos técnicos da Fundação Renova e representantes da comissão quilombola no mês de agosto de 2018. A quantidade de garrafões a serem repostos será proporcional à entrega no ato dos garrafões vazios em boas condições.

#### 1.1.1 Número de indivíduos atendidos no mês de referência



Não há previsão para inserção de novos indivíduos.

## **1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território**

### **1.2.1 PMQACH - Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)**

O programa foi construído a partir das Bases Mínimas e das Deliberações CIF nº 95 e CIF nº 129. O objetivo é contribuir na avaliação preventiva de riscos à saúde humana e, quando detectadas anomalias, permitir o alerta à autoridade de saúde pública local, assim como a comunicação de riscos à população. Os resultados do monitoramento são disponibilizados para a CT Saúde. Todas as coletas são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

#### **1.2.1.1 PMQACH na CRQ do Degredo**

Em Linhares, os locais/pontos de monitoramento são SAA Sede, SAA Pontal do Ipiranga, SAA Povoação, que são pontos com tratamento de água, além de outros pontos sem tratamento nos distritos de Povoação, Barra Seca/Pontal do Ipiranga e Degredo, sendo neste último, 24 poços de amostras residenciais. Os pontos foram definidos pela CT-Saúde.

Especificamente em Degredo, as coletas são feitas mensalmente e não existe tratamento da água. Os parâmetros de referência são microbiológicos, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH e substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Anexos 1, 7 e 10 do anexo XX Portaria de Consolidação nº5/MS. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

#### **1.2.1.2 PMQACH em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores)**

Em Rio Doce, os locais/pontos de monitoramento são na fazenda Porto Alegre, a Estrada da Fazenda Porto Alegre, a Estrada de Santana do Deserto, Santana do Deserto e Marimbondo, todos pontos sem tratamento de água. Em Santa Cruz do Escalvado, o monitoramento é realizado no

SAA Novo Soberbo e outros pontos sem tratamento nos distritos de Merengo - Zito Soares e Jeronimo.

Nos pontos, com ou sem tratamento, onde a coleta é mensal, tanto na captação quanto na saída de água, os parâmetros de referência são: Microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Quando a coleta é semanal, ou seja, apenas quando há tratamento, os parâmetros são os mesmos, com exceção das substâncias químicas que representam risco à saúde. Conforme anexos 1, 7, 8, 10 e 14 do anexo XX Portaria de Consolidação nº5/MS. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

### **1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas Comunidades Tradicionais – água bruta disponível | PMQQS – Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce**

O PMQQS (Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce) executa o monitoramento da qualidade da água e sedimentos na bacia do rio Doce, nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, além dos principais afluentes do Doce, lagoas marginais no Espírito Santo, zona costeira e estuarina.

Para o PMQQS, não se tem uma análise dos resultados. Atualmente, encontra-se em processo de validação de dados e elaboração de relatórios que vão conter uma análise mais detalhada dos resultados obtidos. Os resultados podem ser verificados no site da Fundação Renova (Nossos Programas/Dados Técnicos/PMQQS).

#### **1.3.1.1 PMQQS na CRQ do Degredo**

Locais de monitoramento do PMQQS na CRQ do Degredo são: ERI 01 - Linhares - Estuário Rio Ipiranga 01; ERI 02 - Linhares - Estuário Rio Ipiranga 02. Coordenadas: ERI01- Ponto X: 424111, Ponto Y: 7887660; ERI 02- Ponto X: 424088, Ponto Y: 7886463. Matriz Ambiental: Água, Sedimentos e Bentos.

#### **1.3.1.2 PMQQS em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores)**

O local de monitoramento do PMQQS em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado é o Ponto Rio Doce-Doce 01, coordenada: Ponto X:, Ponto Y:-42.89. Esse ponto fica localizado a montante da UHE Risoleta Neves, na ponte da BR120, na chegada do município de Santa Cruz do Escalvado.

#### **1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas**

Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

#### **1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos**

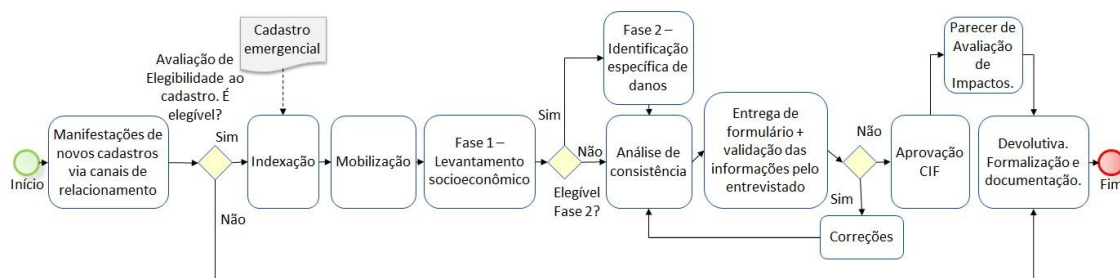
Não houve apresentação dos resultados para as Comunidades Tradicionais do PMQQS e do PMQACH.

## 2 Programa de Cadastro dos Povos e Comunidades Tradicionais

### 2.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores)

O Programa de Levantamento e Cadastro das Famílias Impactadas, instituído pelas cláusulas 19 a 30 do TTAC, tem como objetivo levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas diretamente impactadas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas, jurídicas e famílias diretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão na área de abrangência socioeconômica do TTAC.

As pessoas e/ou famílias que se sentirem atingidas pelo rompimento da barragem podem solicitar um cadastro junto à Fundação Renova. O fluxo de cadastro está descrito na imagem abaixo:



A coleta de documentos para atendimento por meio de AFE e para a entrega de água mineral não caracteriza cadastramento dos titulares e/ou família. As coletas de documentos tiveram o objetivo de operacionalizar as ações específicas. As informações de impactos individuais são obtidas por meio do cadastramento realizado pelo programa específico da Fundação Renova.

#### 2.1.1 Quilombolas

Em Degredo- Linhares (ES) existe a previsão de atendimento de AFE de 179 titulares quilombolas pelo Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Povos Tradicionais. Houve o levantamento de informações por meio do cadastro integrado da Fundação Renova de 77% (138) desse público. O cadastramento integrado foi paralisado na comunidade quilombola por discordância das lideranças locais da forma que a empresa contratada realizava o levantamento de dados.

### 2.1.2 Faiscadores

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, os faiscadores solicitaram cadastramento por meio dos canais de atendimento (0800 e Centro de Informações) da Fundação Renova. Não houve levantamento de dados socioeconômicos específico para esse grupo. Dos 213<sup>2</sup> (titulares) faiscadores atendidos pelo Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Povos Tradicionais com AFE, 91,1% (194) realizaram o cadastro integrado da Fundação Renova.

### 2.2 Ações realizadas

Não foram realizadas ações de cadastramento no período do referido relatório.

### 2.3 Ações a serem realizadas

Os debates sobre o cadastramento integrado da Fundação Renova serão retomados na CRQ do Degredo em julho de 2019.

### 2.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários

O fluxo do cadastro integrado está descrito na figura 1. O formulário do cadastro pode ser encontrado no endereço eletrônico da Fundação Renova.

### 2.5 Cronograma

Tabela 01- Cronograma das Ações de Cadastramento

Ações	Data
Reunião de Alinhamento com a Comissão Quilombola	Julho/2019

<sup>2</sup> Quando o Acordo de atendimento foi firmado (nov/2017) estava previsto o atendimento para 213 faiscadores. Dois faiscadores faleceram e não possuíam dependentes, devido a esse fator, o AFE foi cancelado.

## **2.6 Indicadores/Grandes Números**

Os indicadores do programa estão em revisão.

## **3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT)**

### **3.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores)**

O Programa de AFE prevê o pagamento de um salário mínimo, mais 20% por dependente do salário mínimo e uma cesta básica no valor do DIEESE à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

#### **3.1.1 CRQ Degredo**

No início do ano de 2017, iniciaram-se as ações do Programa de Povos Tradicionais na CRQ do Degredo. Uma das demandas da comissão quilombola era o atendimento financeiro por meio do AFE dos quilombolas. Para atendimento dessa demanda foi realizado, pela comissão quilombola com apoio da FCP, o levantamento das famílias quilombolas residentes na CRQ. Após esse levantamento, o pagamento do AFE foi iniciado em agosto de 2017. Esse processo foi complementado após a finalização do Estudo da Componente Quilombola (ECQ).

#### **3.1.2 Faiscadores**

No início do ano de 2017, iniciaram-se as ações do Programa de Povos Tradicionais em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Foi realizado um processo de levantamento de nomes das famílias de faiscadores pela comissão de atingidos de Rio Doce e pelo grupo de trabalho formado para esse fim em Santa Cruz do Escalvado. O processo também contou com a mediação do Ministério Público, Fundação Renova e Leles Assessoria Técnica.

## **3.2 Ações realizadas**

### **3.2.1 CRQ Degredo**

Em março, a Fundação realizou o pagamento dos dependentes dos 05 (cinco) titulares encaminhados no mês de fevereiro que estavam pendentes de atendimento.

Em abril, em cumprimento a deliberação 161 do CIF, foi realizado o pagamento retroativo de (01) uma pessoa que entregou a documentação pendente no mês de fevereiro de 2019.

### **3.2.2 Faiscadores**

Em março, as Comissões de atingidos encaminharam à Fundação Renova um ofício conjunto solicitando a desvinculação do atendimento financeiro emergencial para povos e comunidades tradicionais à conclusão do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais. A solicitação foi acatada pela Fundação Renova e foi informada às comissões de atingidos e ao MPF em reunião realizada em abril.

No mês de maio, a Fundação Renova realizou reunião com as comissões de atingidos de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce e MPF para informar que não era possível eleger, para a concessão de AFE, pessoas dos novos pleitos de atendimento, apresentados como listas/processos de autorreconhecimento. Informou também que não estava condicionado o atendimento por meio de AFE à conclusão do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais e, portanto, buscaria um formato específico para dialogar com os faiscadores

## **3.3 Ações a serem realizadas**

### **3.3.1 CRQ Degredo**

Está prevista a regularização de 03 (três) titulares quilombolas pendentes de atendimento, conforme determinado na deliberação 161 do CIF, no mês de agosto.

### 3.3.1 Faiscadores

Em junho será encaminhada resposta ao novo pleito de atendimento dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e às comissões de Atingidos dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

### 3.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários

A concessão de AFE dos faiscadores e quilombolas foi fruto de acordos específicos. Dessa maneira, o cadastro, naquele momento, não foi utilizado como fluxo de atendimento do público atendido pelo programa de Povos Tradicionais.

Para viabilização do pagamento dos elegíveis ao atendimento por meio de AFE, é necessário o fornecimento dos documentos pessoais do titular e dos dependentes e assinatura de um termo específico para confirmação dos dados bancários.

### 3.5 Indicadores/Grandes Números

**Tabela 02- Povos e Comunidades Tradicionais Atendidos com Auxílio Financeiro por mês**

PCT	Município	Titulares	Março	Titulares	Abril	Titulares	Maio
Faiscadores	Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG)	212	350.015,60	212	354.170,80	211	356.600,66
Quilombolas	Linhares, Degredo (ES)	175	305.012,40	176	362.919,90	176	312.689,04

### 3.6 Cronograma

**Tabela 03- Cronograma de Ações do AFE para Faiscadores e Quilombolas**

PCT	Ação	Período
Faiscadores- Rio Doce/ Santa Cruz do Escalvado	Retorno do pleito de atendimento realizado em novembro e dezembro de 2018	Junho/2019
Quilombolas	Regularização das pendências de pagamento de AFE, em cumprimento a deliberação 161 do CIF	Agosto/2019

## **4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais**

### **4.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território**

O Programa de Proteção Social é regido pelas cláusulas 54 e 55 do TTAC e prevê a promoção da Proteção Social, por meio de ações socioassistenciais (socioculturais e apoio psicossocial), desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados em conformidade com as políticas públicas vigentes. Para atendimento aos objetivos do programa, está em elaboração os Planos Municipais de Reparação em Proteção Social que contempla os municípios onde estão localizadas as terras indígenas. Na proposta do plano está descrito o apoio à política pública de Assistência Social com a suplementação de recursos humanos para os Serviço de Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), disponibilização de veículos e apoio para a realização de oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Está previsto a disponibilização de 01 (uma) equipe (01 Assistente Social e 01 Psicólogo) a mais para os municípios de Linhares, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para que seja realizado o trabalho social com famílias.

### **4.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre**

No trimestre de referência desse relatório, o programa iniciou o ciclo de apresentações dos Planos de Trabalho para todos os municípios impactados e essa apresentação terá duração até junho de 2019. O intuito das apresentações é dar visibilidade às ações propostas pelo Programa para posterior aprovação dos municípios.

### **4.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas**

No mês de junho, serão realizadas reuniões entre a Fundação Renova e a Secretaria Municipal de Assistência Social dos municípios de Linhares, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado com objetivo de debater ações do Planos Municipais de Reparação em Proteção Social.

Após a aprovação e validação dos Planos de Trabalho em cada município, será iniciado o apoio à Política Pública com a suplementação de equipe técnica para os municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Linhares.

O principal desafio com relação ao Programa de Proteção Social é que haja significativa adesão por parte dos municípios à proposta apresentada de plano de trabalho para Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Linhares.

#### 4.4 Cronograma

**Tabela 04- Cronograma de Ações da Assistência Social**

PCT	Ação	Período
Faiscadores- Rio Doce/ Santa Cruz do Escalvado	Apresentação do Planos Municipais de Reparação em Proteção Social	Junho/2019
Quilombolas	Apresentação do Planos Municipais de Reparação em Proteção Social	Junho/2019

#### 4.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

#### 4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs

O Programa de Proteção Social está realizando a apresentação do plano de trabalho para os municípios, o plano de trabalho faz parte do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social. No plano de trabalho é que estão contidas e descritas as ações a serem realizadas no âmbito da reparação. O plano de trabalho ainda está em fase de apresentação e aprovação pelos municípios.

## **5 Programa de Saúde para Povos e Comunidades Tradicionais**

### **5.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios**

O programa de apoio a saúde está em fase de levantamento de dados sobre impacto na saúde da população relacionado ao rompimento da Barragem. O estudo base (Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana) já iniciou e encontra-se em desenvolvimento, representará toda área atingida.

### **5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre**

O programa de apoio à saúde realizou visita aos municípios atingidos, incluindo os municípios com população de fazedores e quilombola, para reunião com os secretários municipais de saúde a fim de ouvir sobre os impactos percebidos nos serviços de saúde municipais. A Câmara Técnica de Saúde solicitou aos municípios um diagnóstico de saúde para elaboração de plano de reparação, o que deve incluir toda a população, inclusive populações tradicionais.

### **5.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas**

Estudos epidemiológicos e toxicológico através de convênio com a FAPEMIG e FAPES, plano de reparação para municípios com impacto na saúde como meio de fortalecer o SUS para o atendimento da população impactada, incluindo população indígena.

### **5.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa**

Ainda está em definição.

### **5.5 Indicadores/Grandes Números**

Os indicadores do programa estão em revisão.

### **5.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs**

Estão em elaboração por parte dos municípios, os municípios encaminharão diretamente para a CT-Saúde e posterior a aprovação da CT-Saúde, enviarão para a Fundação Renova.

## **6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais**

### **6.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios**

#### **6.1.1 CRQ Quilombolas**

Num primeiro momento, não foram identificadas causalidades que justificassem o desenvolvimento de um plano de contingência. Apesar da comunidade do Degredo estar situada em Linhares (ES), que possui um plano específico para 56 famílias residentes na Avenida Beira-Rio, não há comunicação de seus recursos hídricos com o rio Doce. Foi encaminhado um ofício enviado pela Fundação Renova a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, em fevereiro de 2019, apresentando as justificativas para a não realização de um plano de contingência de cheias no território quilombola.

Por outro lado, a partir da reunião da CTIPCT de 14/03/2019, ficou clara a necessidade de se ter um entendimento maior e mais apurado sobre possíveis causalidades que possam resultar na elaboração de um Plano para esta região. Dessa forma, a Fundação Renova irá agendar uma reunião na comunidade de Degredo, a partir de melhor data a ser informada pela comunidade, sendo que a Fundação Renova aproveita a oportunidade para sugerir que essa reunião ocorra em julho de 2019, se possível. Esta reunião deverá contar com a presença de instituições, como Defesa Civil, Iema, lideranças comunitárias, e equipes técnicas da Fundação Renova. Em paralelo, estão sendo reunidas informações técnicas para qualificar este encontro da melhor maneira.

#### **6.1.2 Faiscadores- Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado**

Apesar de Rio Doce e São Cruz do Escalvado estarem contemplados no Plano Conjunto de Ações Emergenciais Samarco Mineração S.A. e Consórcio Candonga, no critério de cenário de chuvas, correlacionando-se com as ações de resposta relativas à Usina, foi solicitado pelo representante de Faiscadores na Câmara Técnica que fosse realizado um plano específico de atendimento.

Está agendada, para o dia 27/06, uma reunião em Novo Soberbo com representantes de ambos os municípios, para que sejam entendidas as demandas destas comunidades e para que seja possível avançar com o diálogo e possíveis tratativas desta demanda.

## 6.2 Ações Realizadas

### 6.2.1 CRQ Degredo

A resposta do ofício OFI.NII.022019.5364, encaminhado em fevereiro para a CTIPCT, foi rejeitada pelo representante quilombola em reunião de Câmara Técnica no mês de abril. Dessa maneira, ficou encaminhada a realização de outra visita técnica pela Fundação Renova na CRQ do Degredo com a presença da Defesa Civil e de outros órgãos ambientais para esta discussão e definição.

### 6.2.2 Faiscadores

Em maio, a Fundação Renova encaminhou e-mail para as comissões de atingidos solicitando agenda com os representantes para debate sobre o Plano de Cheias dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

## 6.3 Ações a serem realizadas

### 6.3.1 CRQ do Degredo

Visita técnica da Fundação Renova a CRQ do Degredo com a participação da Defesa Civil e de outros órgãos ambientais para definição sobre o Plano de Cheias. A visita ainda não foi agendada.

### 6.3.2 Faiscadores

Será realizada reunião entre as Comissões de Atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e área técnica do programa responsável pelo Plano de Cheias no mês de junho. Essa reunião tem como objetivo apresentar o Plano de Cheias da região e verificar se é necessário realizar complementações para atendimento dos faiscadores.

## 6.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 05- Cronograma dos Planos de Cheias

PCT	Ação	Período
Faiscadores- Rio Doce/ Santa Cruz do Escalvado	Apresentação do Plano de Cheias para as Comissões de Atingidos	Junho/2019
Quilombolas	Visita Técnica para definição do Plano de Cheias no território	A ser definida

## 6.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

## 7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respective Territórios

### 7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

#### 7.1.1 Estudos na CRQ do Degredo

Estudo do Componente Quilombola (ECQ) da Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) do Degredo, foi realizado entre abril de 2017 a março de 2018 em atendimento Termo de Referência emitido pela FCP. O ECQ tinha como objetivo realizar levantamento dos impactos sociais e ambientais na CRQ do Degredo decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. O estudo foi validado, com solicitação de estudos complementares dos aspectos fisiográficos do território, pelos comunitários da CRQ do Degredo durante consulta pública realizada no território em março de 2018. O Plano Básico da CRQ do Degredo foi elaborado com base nos resultados obtidos no ECQ e foi apresentado para Comunidade Quilombola em fevereiro de 2019.

Além do ECQ, está ocorrendo no território de Degredo estudos complementares na região de Degredo/ES: a) Estudos hidrogeológicos para a bacia do rio Doce; b) Análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do Espírito Santo; c) Estudo de Gerenciamento Ambiental Integrado à Saúde e Meio Ambiente (GAISMA).

#### 7.1.2 Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais de Mariana a Santa Cruz do Escalvado

O Estudo de mapeamento de Comunidades Tradicionais foi contratado em outubro de 2018, a partir da indicação do MPF. O objetivo<sup>3</sup> do estudo é realizar o mapeamento social dos Povos e

---

<sup>3</sup> Os objetivos específicos são: mapear os Povos e Comunidades Tradicionais dos municípios Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado; Capacitar os comunitários através da realização de oficinas sobre direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e sobre Políticas Públicas voltadas aos Povos e Comunidades Tradicionais; Realizar o levantamento das famílias faiscadoras e demais famílias tradicionais, de acordo com os critérios do decreto federal 6.040/2007, lei estadual 21.147/2014 e convenção 169 da OIT; Subsidiar a elaboração de um plano de reparação específico para os grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis (“faiscadores”, “garimpeiros” e/ou “garimpeiros manuais”), bem como de outros povos e comunidades tradicionais impactados; Assegurar que a definição dos grupos de

Comunidades Tradicionais, notadamente dos faiscadores, das regiões de Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado, impactados pelo rompimento da Barragem do Fundão. Já foram realizados dois aditivos no convênio da FUNDEP para alteração de rubricas previstas no projeto.

## **7.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre**

### **7.2.1 Estudos na CRQ-Degredo**

Em abril, a CT IPC emitiu um ofício (Nº 94.2019.COPAB.DPA.PR-FCP) solicitando detalhamento das ações previstas no Planos de Trabalho. Esse plano deveria expressar os conceitos e contornos das ações de remediação, controle e compensação dos impactos gerados à população e território, bem como a elaboração de um cronograma para sua realização. Foi recomendada pela CT-IPCT a continuidade do trabalho da consultoria que conduziu a elaboração do ECQ e PBAQ. Dessa forma, foi necessário aditar o contrato da empresa de consultoria.

No mês de maio, a consultoria elaborou a proposta técnica que foi apresentada à Fundação Renova e no mesmo mês iniciou os trâmites de aditivação do contrato. Ainda no mês de maio, foi encaminhado ao CIF e à Câmara Técnica de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais o Estudo de Componente Quilombola da Comunidade Remanescente de Degredo, em cumprimento à Deliberação CIF nº 280, item 1.

Em maio foram finalizados os estudos de geofísica, os quais, juntamente com o levantamento topográfico concluído em abril, serão utilizados para elaboração do projeto conceitual de SAA para a comunidade.

---

trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis, bem como de outros povos e comunidades tradicionais seja feita exclusivamente pelo critério de auto identificação coletiva, conforme preconiza a Convenção nº. 169 da OIT.

### **7.2.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais**

Em março e abril, foram realizadas Oficinas de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Barra Longa e Acaiaca. Também foram realizadas, nesse mesmo período, reuniões com a assessoria técnica do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini com objetivo de alinhar os instrumentos de coleta de dados (questionário e roteiro de entrevista) e também planejar a próxima etapa do plano de trabalho do projeto de mapeamento.

Em abril, a equipe do Estudo de Mapeamento solicitou a Fundação Renova um aditivo do convênio para contemplar aumento de valor, tempo e escopo. A justificativa, planilha de valores e projeto alterado foi encaminhado para a Fundação Renova em maio. O aditivo está em análise pela governança da Fundação Renova por se tratar de convênio assinado com ente público.

A Fundação Renova solicitou no mês de maio o detalhamento do produto “Subsídios do Plano de Reparação”. O objetivo da solicitação é entender quais serão os eixos desse plano. É importante ressaltar que esse estudo não contou com a emissão de nenhum Termo de Referência por nenhum órgão, dessa maneira, o detalhamento das ações ajuda a Fundação Renova a compreender os produtos que serão entregues.

## **7.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas**

### **7.3.1 CRQ-Degredo**

Entre julho e agosto será aditivado o contrato com a consultoria para ação de detalhamento do Plano Básico Ambiental Quilombola.

A elaboração dos Estudos Ambientais Complementares (EAC) pelo Programa de Manejo de Rejeitos da Fundação Renova, quais sejam: i) Estudos hidrogeológicos para a bacia do rio Doce; ii) Análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do ES e, iii) Estudo de Gerenciamento Ambiental Integrado à Saúde e Meio Ambiente tem previsão para serem iniciados em junho e finalizados até outubro, sendo a conclusão da consolidação do EAC prevista para dezembro.

### 7.3.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais

Está prevista para os meses de junho, julho e agosto pela equipe de mapeamento a aplicação de instrumentos de coletas de dados pela equipe do estudo de mapeamento de Comunidades Tradicionais de Maria a Santa Cruz do Escalvado.

## 7.2 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 06- Cronograma relacionados aos estudos

PCT	Ação	Período
Faiscadores- Rio Doce/ Santa Cruz do Escalvado	Aplicação de questionários e roteiros de entrevistas	Junho, julho e Agosto/2019
Quilombolas	Aditivo do contrato da consultoria	Junho, julho e agosto/2019
	Início do detalhamento do PBAQ na CRQ do Degredo	Agosto/2019
	Consolidação dos Estudos Ambientais Complementares (EAC)	Dezembro/2019

## 7.6 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

## 8 Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional

### 8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

#### 8.1.1 CRQ Do Degredo

O plano de comunicação para a comunidade de Degredo foi protocolado na CT-IPCT em outubro de 2018 (OFI.NII.102018.4312). O objetivo do plano é fornecer informações aos moradores da CRQ do Degredo de forma empática, transparente, ágil e integrada. Além disso, propõe-se ampliar a familiaridade das ações dos programas da Fundação, contribuindo para a criação de relações de confiança com a comunidade.

### **8.1.2 Faiscadores**

Não foi realizado um plano de comunicação para os Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

## **8.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre**

### **8.2.1 CRQ Do Degredo**

Divulgação dos canais de atendimento e ouvidoria da Fundação Renova: em março/19 foram distribuídos na comunidade de Degredo imãs com os telefones de contato da Renova para que a comunidade tivesse de maneira fácil os contatos para acessar à Fundação Renova.

Construção do veículo informativo “Jornada” específico para a comunidade de Degredo e produção de sua primeira edição em maio de 2019. A edição foi distribuída em Degredo, e além disso foram disponibilizadas a edição do Jornada no formato de “Jornal Mural” para ser afixado nos principais locais públicos da comunidade e também o formato virtual disponível para acesso no site da Fundação Renova.

## **8.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas**

### **8.3.1 CRQ Do Degredo**

Produção de pílulas de Whatsapp para a divulgação na comunidade das principais matérias da primeira edição do Jornada de Degredo.

Produção e distribuição da segunda edição do Jornada para Degredo.

## **8.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa**

**Tabela 07- Cronograma de Ações do Plano de Comunicações**

Ações	Ação	Período
<b>Esclarecimento de dúvidas</b>	Instrução para formadores de opinião da comunidade (multiplicadores)	
	Mobilização via equipe de Diálogo	
	Cartilha com Perguntas e Respostas distribuídas via agentes de saúde, professoras, lideranças comunitárias, equipe de Diálogo e distribuída na igreja	Junho/2019
	Grupo de Trabalho Comissão  Site Fundação Renova	
<b>Prestação de contas do programa e esclarecimento de dúvidas pelo meio de comunicação "Jornada"</b>	Boletim físico Jornada distribuído via agentes de saúde, professoras, lideranças comunitárias, equipe de Diálogo e distribuída na igreja	
	Mural físico Jornada afixado em locais públicos da comunidade	
	Jornada online no site da Fundação Renova	Junho/2019
	Pílulas de WhatsApp das principais matérias do Jornada  Programetes de rádio Litoral e SIM de Linhares (são disponibilizados no site da Fundação Renova também)  Assessoria de imprensa	

### 8.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

## 8.6 Levantamento das demandas encaminhadas pelos canais de comunicação da Fundação Renova (0800, destacadamente) e o grau de sua resolutividade

O Programa de Povos Tradicionais criou no Sistema de Gestão de Stakeholder (SGS) um filtro específico (665) para mapear as demandas do público atendido pelo Programa de Recuperação de Povos e Comunidades Tradicionais. Foram abertas durante os meses de janeiro a maio de 2019, 217 manifestações e 67,8% das manifestações foram respondidas.

**Tabela 08- Manifestações do Público Atendido pelo Programa de Povos Tradicionais**

<b>Mês</b>	<b>Em Tratamento</b>	<b>Respondidas</b>	<b>Total</b>
Janeiro	10	9	19
Fevereiro	3	12	15
Março	4	3	7
Abril	12	146	158
Maio	0	16	16
Junho	0	2	2

## 9 Outras ações estruturantes

### 9.1 Status das Ações Estruturantes

#### 9.1.1 CRQ Do Degredo

Em Degredo, a única ação estruturante que está em curso é a construção do Sistema de Abastecimento de Água (SAA). As demais ações estruturantes estarão contempladas no PBAQ.

Sobre o SAA para a CRQ do Degredo, em fevereiro, foi realizada reunião Intercâmaras (CT-IPCT, CT-SHQA e CT-SAÚDE) e representantes da Serviço Autônomo de Água e Esgoto (“SAAE”) de Linhares, Prefeitura de Linhares, Comissão dos atingidos Quilombolas de Degredo e Fundação Renova com objetivo de debater as possibilidades de abastecimento de água para a comunidade. Nessa reunião, foram apresentadas alternativas para ações estruturantes, de caráter compensatório, tendo sido considerada a alternativa que envolve a construção de poços de captação, dois reservatórios de água, uma estação de tratamento e linhas adutoras para conectar todo o sistema.

### 9.1.2 Faiscadores

Ainda não foi definida ação estruturante que contempla esse público.

## 9.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

### 9.2.1 SAA- CRQ Do Degredo

Em abril, foi concluído o levantamento topográfico. Em maio, foram finalizados os estudos de geofísica, os quais, juntamente com o levantamento topográfico, serão utilizados para elaboração do projeto conceitual de SAA para a comunidade.

## 9.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

### 9.3.1 SAA- CRQ Do Degredo

No próximo trimestre será elaborada a previsão de cronograma para apresentação da proposta de projetos conceitual de SAA para a comunidade, SAAE e prefeitura de Linhares/ES, para assim dar início ao projeto básico, bem como as solicitações e autorizações necessárias.

## 9.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 08- Ações do SAA na CRQ do Degredo

Ação	Período
Elaboração de cronograma para apresentação da proposta de projeto conceitual de SAA para comunidade, SAAE e prefeitura de Linhares/ES	Junho/Agosto
Início da elaboração de projeto conceitual de SAA	Junho/Agosto
Início do detalhamento do PBAQ na CRQ do Degredo	Agosto/2019

## 9.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

## 10 Ações em Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais

### 10.1 Status das Demais Ações

#### 10.1.1 CRQ do Degredo

Além das ações estruturantes e das ações emergências, estão sendo debatidos com a comissão quilombola da CRQ do Degredo a Definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Povos e Comunidades Tradicionais e a temática de indenização.

#### 10.1.2 Faiscadores

Não estão sendo debatidas outras ações com os faiscadores.

### 10.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

#### 10.2.1 CRQ Do Degredo

Em abril foi realizada a primeira reunião sobre o processo de Revisão do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Tradicionais. Nessa reunião, estiveram presentes representantes da CT-IPCT, Ramboll, FGV, lideranças Quilombolas e Fundação Renova. Em maio, respondendo ao item 2 da Deliberação 267 do CIF, a Fundação Renova apresentou uma proposta de metodologia de revisão dos programas pela Renova (OFI.NII.042019.6160-1).

### 10.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

#### 10.3.1 CRQ Do Degredo

Será apresentado posicionamento institucional da Fundação Renova sobre o processo de revisão dos programas na CT-IPCT de junho.

### 10.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 09- Ações em Desenvolvimento em Degredo

Ação	Período
Posicionamento institucional da Fundação Renova sobre o processo de revisão dos programas	Junho/2019

### **10.5 Indicadores/Grandes Números**

Os indicadores do programa estão em revisão.

### **11 Interfaces**

As interfaces estão em processo de revisão e será reportada no próximo relatório trimestral

## 12 Reuniões em Comunidades Tradicionais

Tabela 10- Reuniões realizadas em março, abril e maio de 2019

Comunidade Tradicional	Objetivo da reunião	Data	Nº participantes	Entidades	Objetivo Alcançado	Evidência (ata, registro fotográfico, lista de presença)
Faiscadores	Alinhamento sobre ofício (02/2019) encaminhados pelas comissões de Atingidos que desatrelava o estudo de mapeamento a concessão de AFE/PIM	01/04		MPF, Comissões de Atingidos e Fundação Renova	SIM	ATA
Faiscadores	Devolutiva do processo de autorreconhecimento realizado pelas comissões de atingidos	02/05		MPF, Comissões de Atingidos e Fundação Renova	SIM	Registro reunião
Quilombolas	Início de diálogo sobre Processo de discussão sobre a revisão do Programa	24/04	30 (aproximadamente)	CT-IPCT, MPF, Comissão Quilombola e Fundação Renova	SIM	Ata reunião e Foto
Quilombolas	Início de diálogo sobre o Processo de Indenização Para os Tradicionais de Degredo	25/04	30 (aproximadamente)	CT-IPCT, MPF, Comissão Quilombola e Fundação Renova	SIM	Ata reunião e Foto
Quilombolas	Dialogar sobre a pauta Indenização para a Comunidade de Degredo	24/05	30 (aproximadamente)	MPF, Comissão Quilombola e Fundação Renova	NÃO	Nota Técnica e Foto
Quilombolas	Tratar de estudos da Fundação Renova no território e validação da retomada dos trabalhos com a MDGEO.	30/05	14	Fundação Renova e Comissão Quilombola	SIM	Memória e Fotos

Tabela 11- Reuniões realizadas em junho, julho e agosto de 2019

Comunidade Tradicional	Objetivo da reunião	Data	N º participantes	Entidades
Faiscadores	Apresentar Plano de Cheias	27/06		Fundação Renova e Comissões de Atingidos
Quilombolas	Reunião para elaboração do projeto Conceitual de Degredo	Data a ser definida		